



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7983/7910  
Gabinete.prograd@ufabc.edu.br

**Ata nº 010/2013/Ordinária/CG**

1 Ata da X reunião ordinária da Comissão de Graduação (CG), realizada às catorze horas e catorze  
2 minutos do dia sete de novembro de dois mil e treze, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade  
3 Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi  
4 presidida pelo Pró-Reitor de Graduação, Professor Derval dos Santos Rosa, e contou com a  
5 presença dos seguintes membros: Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do curso de  
6 Bacharelado em Matemática; Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior, Diretor do Centro de  
7 Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do curso de  
8 Engenharia de Energia; Danilo Justino Carastan, Vice-Coordenador do curso de Engenharia de  
9 Materiais; Edson Pimentel, Vice-Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição  
10 (CMCC); Flamarion Caldeira Ramos, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia;  
11 Flávia da Fonseca Feitosa, Representante do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial;  
12 Gabriela Andrade da Silva, Representante Técnico Administrativo; Harki Tanaka, Coordenador  
13 do curso de Engenharia Biomédica; Jabra Haber, Coordenador do curso de Engenharia de  
14 Gestão; José Blanes Sala, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Relações  
15 Internacionais; Luciano Soares da Cruz, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Luiz  
16 de Siqueira Martins Filho, Coordenador do Curso de Engenharia Aeroespacial; Marcelo Modesto  
17 da Silva, Vice-Diretor do Centro de Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Marco  
18 Antônio Bueno Filho, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Mirian Pacheco Silva  
19 Albrecht, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Murilo Bellezoni  
20 Loiola, Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Informação; Paulo Luiz dos Reis,  
21 Representante Técnico Administrativo; Paula Ayako Tiba, Coordenadora do curso de  
22 Bacharelado em Neurociência; Ramón Vicente Garcia Fernandez, Coordenador do curso de  
23 Bacharelado em Ciências Econômicas; Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de  
24 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Ruth Ferreira Santos Galduroz,  
25 Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Vani Xavier de Oliveira Junior,  
26 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Wesley Góis, Coordenador do curso de  
27 Bacharelado de Ciências e Tecnologia (BC&T). **Ausentes:** Arilson da Silva Favareto,  
28 Coordenador do curso de Bacharelado de Ciências e Humanidades (BC&H); Carlos Alberto da  
29 Silva, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Jorge Costa Silva Filho,  
30 Representante Discente; Juliana Cristina Braga, Coordenadora do curso de Bacharelado em  
31 Ciência da Computação; Luis Fernando B. Martin, Coordenador do curso de Bacharelado em  
32 Filosofia; Ricardo de Sousa Moretti, Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental e Urbana.  
33 **Ausências justificadas:** Maria Beatriz Fagundes, Coordenadora do curso de Licenciatura em  
34 Física; Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior, Coordenador do curso de Bacharelado em  
35 Políticas Públicas. **Não votantes:** Andréia Silva, Técnica Administrativa do Centro de Ciências  
36 Naturais e Humanas (CCNH); Leonel de Miranda Sampaio, Procurador Institucional da Pró-  
37 Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI); Rail Ribeiro Filho,  
38 Chefe da Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão (DPAG); Renata Coelho, Chefe da Divisão  
39 Acadêmica (DAC); Vinicius Cifú Lopes, Chefe da Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial  
40 (DEAT). **Apoio Administrativo:** Bruna Macedo, estagiária da Pró-Reitoria de Graduação; Edna  
41 Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração da Pró-Reitoria de Graduação;

1 Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo da Pró-Reitoria de Graduação. **Apoio Técnico:**  
2 Luana Mara Almeida Teixeira, Secretária Executiva da Pró-Reitoria de Graduação; Thiago S.  
3 Barbosa, Assistente em Administração da Pró-Reitoria de Graduação. Havendo quórum legal,  
4 professor Derval cumprimentou a todos e abriu a sessão às catorze horas e catorze minutos.  
5 **Informes da presidência:** 1) Professor Derval anunciou a necessidade de escolha dos novos  
6 representantes das coordenações dos cursos de graduação junto ao ConsEPE. Informou que o  
7 prazo do mandato é dois anos. Formou-se a chapa com o professor Jabra como titular e o  
8 professor Harki como suplente, sendo aprovada por unanimidade a escolha dos novos  
9 representantes. 2) Professor Derval apresentou o servidor Leonel, o qual informou ser procurador  
10 institucional da UFABC e interlocutor da universidade junto ao MEC. Trabalha com os  
11 processos de autorização e reconhecimento de cursos, questões relacionadas à mudança de  
12 endereço e tudo o que se relaciona à adequação legislação, como a LDB, Portaria nº 40,  
13 avaliação dos cursos, ENADE; responder a diligências como o credenciamento de instituições  
14 de ensino superior. Professor Derval destacou a importância de os coordenadores saberem que,  
15 quando o avaliador do INEP está na instituição, Leonel, juntamente com os coordenadores de  
16 curso, é o responsável pela interlocução. 3) Correção do projeto pedagógico do Bacharelado em  
17 Matemática. Professor Derval informou que foram feitas algumas correções no projeto  
18 pedagógico, devido a equívocos em alguns códigos de disciplinas. Será mantido o documento já  
19 aprovado anteriormente na CG, feitas estas correções. 4) Resolução ConCECS nº 16 que  
20 regulamenta o credenciamento e o descredenciamento de professores no curso da Engenharia de  
21 Instrumentação, Automação e Robótica, publicada no Boletim de Serviço sem ter passado pela  
22 CG para homologação. Professor Derval informou que foi estabelecido que os coordenadores  
23 levassem para a CG documentos que regulamentam o credenciamento e descredenciamento de  
24 seus cursos. Professor Roberto informou ter ocorrido um equívoco de sua parte, por não saber o  
25 procedimento correto. 5) Apresentação da servidora Rita de Cássia (chefe da Biblioteca) aos  
26 novos coordenadores de curso. Professor Derval informou que a ProGrad convidou a  
27 responsável pela biblioteca para que houvesse uma aproximação desta com as coordenações de  
28 cursos, em especial aqueles que irão passar pelo processo de reconhecimento de curso. Devido à  
29 impossibilidade de comparecimento da servidora, professor Derval pediu aos coordenadores que  
30 passarão por este processo para estabelecerem esta interação e sinalizarem claramente as  
31 demandas para o processo de reconhecimento. 6) Levantamento das pendências SERES – Ofício  
32 nº 235/2013/REIT. Professor Derval ressaltou que a SERES/MEC dá os encaminhamentos aos  
33 processos de regulação dos cursos de graduação. Há algumas dificuldades operacionais, como a  
34 mudança de endereço da sede da UFABC. Essa negociação é feita com a SERES. A ANDIFES  
35 enviou um ofício a todas as universidades para fazer um levantamento das dificuldades e  
36 problemas em relação a isso. Fez-se um levantamento, juntamente com a PROPLADI, no qual  
37 foram sinalizadas as dificuldades. 7) Transferência das Engenharias para São Bernardo do  
38 Campo - Ofício nº 165/2013/UFABC/REIT. Professor Derval informou que a UFABC enviou  
39 um ofício ao MEC, após uma reunião com o CECS e os coordenadores dos cursos envolvidos. 8)  
40 CG Extraordinária: dia 13/11/2013 (Resoluções ConsEPE nº 74 e ConsUni nº 47). Professor  
41 Derval lembrou que os conselhos superiores solicitaram a alteração de alguns itens destas  
42 resoluções. Nesta nova reunião pretende-se finalizar as discussões sobre estas alterações.  
43 Professora Denise lembrou ter havido uma reunião no dia dezoito de setembro, após a qual se  
44 estabeleceu um prazo para envio de sugestões, antes do dia 13/11. 9) Planejamento da oferta de  
45 disciplinas para 2014 (Resolução ConsEPE nº 100) – prazo até 14/11/2013. Professor Derval  
46 lembrou que após fechar este planejamento, a ProGrad encaminhará o total de créditos do  
47 planejamento 2014 de oferta de créditos da graduação para a Reitoria. Esta, por sua vez, tem a  
48 responsabilidade de agregar o total de créditos aprovados na pós-graduação e nos cursos de

1 extensão, e finalizar com o total de créditos a serem ministrados em 2014. 10) Professor Derval  
2 propôs uma reunião extraordinária da Comissão de Graduação, para abrir espaço aos candidatos  
3 a reitor para falarem sobre suas propostas em relação aos cursos de graduação. Professor  
4 Marcelo propôs que se fizesse um convite para um momento de debate ou sabatina, ao invés de  
5 uma reunião extraordinária. Professor Luiz sugeriu um debate, com igual tempo para ambos os  
6 candidatos, sendo acatadas as sugestões de ambos os professores. **Informes dos membros.** 1)  
7 Professor Wesley agradeceu aos coordenadores de curso que tiveram participação efetiva no  
8 planejamento do BC&T, ajudando na estruturação dos horários e definição do número de turmas.  
9 Apresentou os dados sobre demanda reprimida nas disciplinas obrigatórias do BC&T, enviados  
10 pela DSSI, justificando não haver como, no planejamento de um único ano, vencer esta  
11 demanda. Não basta aumentar o número de turmas, e sim encontrar estratégias para melhorar a  
12 qualidade do serviço. Professor Jabra comentou que para se fazer um diagnóstico é preciso saber  
13 exatamente quantos alunos são matriculados na primeira lista prévia e quantos concluem a  
14 disciplina. Professor Derval acrescentou que daqui a três anos a UFABC completará dez anos e  
15 entrará na matriz ANDIFES, quando o orçamento cairá. Os recursos estarão relacionados ao  
16 ingresso e saída dos alunos de graduação. Gabriela comentou a respeito da reclamação dos  
17 alunos sobre a dificuldade do curso, a pressão e o comportamento de alguns professores. Sugeriu  
18 um levantamento qualitativo e anônimo do motivo dos trancamentos. Professor Jabra informou  
19 que uma das dificuldades do coordenador é não ter acesso ao número de alunos aprovados por  
20 professor. Pediu à Gabriela que repassasse aos coordenadores as informações obtidas com os  
21 alunos. Professor Derval informou que as coordenações recebem os relatórios das avaliações das  
22 disciplinas. Pediu à Gabriela que orientasse os alunos a participarem dos processos de avaliação,  
23 que são impessoais e institucionais. 2) Professora Cristina solicitou a promoção do item 2 do  
24 Expediente para a Ordem do Dia, sendo a solicitação secundada. Professor Derval colocou o  
25 pedido em votação, o qual foi aprovado por unanimidade, passando a ser o item 4 da Ordem do  
26 Dia. 3) Professor Alexei concedeu a palavra ao professor Vinicius. Este pediu o apoio dos  
27 coordenadores para reforçar com seus docentes o aviso de que em novembro acontecerá um  
28 encontro de tutores e demais docentes interessados no PEAT. Sobre a preparação para o Curso  
29 de Inserção Universitária (CIU) de 2014, embora a resolução que institui o programa ainda esteja  
30 no Expediente do ConsEPE, é preciso iniciar sua preparação. Pediu para submeter aos  
31 conselheiros o calendário de implementação do curso em 2014. A equipe da DEAT propõe que  
32 os alunos do noturno sejam atendidos aos sábados de manhã, o que poderá atrair mais  
33 ministrantes. Também propõe que o CIU aconteça em maio, para acomodar alunos que vêm de  
34 longe ou procuram república antes do início das aulas. 4) Professor Flamarion solicitou a  
35 promoção do item 1 do Expediente para a Ordem do Dia, justificando a necessidade de acelerar  
36 este processo pelo fato de o BC&H estar em processo de reconhecimento, em iminência de  
37 receber a visita do MEC. A proposta foi secundada. Professor Derval colocou-a em votação,  
38 sendo aprovada por unanimidade, passando a ser o item 5 da Ordem do Dia. **Ordem do Dia:** 1)  
39 Ata nº 07/2013 da VII sessão extraordinária, de 19 de setembro de 2013 . Não havendo  
40 discussão, o documento foi encaminhado para votação, sendo aprovado com duas abstenções. 2)  
41 Ata nº 08/2013 da VIII sessão extraordinária, de 30 de setembro de 2013. Não havendo  
42 discussão, o documento foi encaminhado para votação, sendo aprovado com quatro abstenções.  
43 3) Ata nº 09/2013 da IX sessão ordinária, de 03 de outubro de 2013. Não havendo discussão, o  
44 documento foi encaminhado para votação, sendo aprovado com uma abstenção. 4) Proposta de  
45 criação de disciplinas (Categoria Livre Escolha) para o curso de Engenharia de Energia (anexos  
46 2A a 2K). Professor Derval passou a palavra à proponente, professora Cristina. Esta informou  
47 que o curso de Engenharia de Energia propõe a abertura de algumas disciplinas na área de  
48 petróleo, sendo uma área importante para o curso. Estas passarão a ser, no futuro, disciplinas de

1 opção limitada. Estão sendo criadas como livres a fim de agilizar o processo, e serem ofertadas  
2 já em 2014. Professor Edson perguntou quantas disciplinas de opção limitada são ofertadas no  
3 curso e quantos créditos dessas disciplinas os alunos precisam cumprir. Professora Cristina  
4 respondeu serem várias as disciplinas, e que devem ser cumpridos 39 créditos desta categoria,  
5 mas essas serão disciplinas que provavelmente os alunos cursarão como livres. Professor Jabra  
6 perguntou se há professores para esta demanda. Professora Cristina respondeu que todas as  
7 disciplinas foram criadas por um grupo montado pela coordenação para dar início à área de  
8 petróleo no curso. Todas já possuem professores. Professora Denise parabenizou a professora  
9 Cristina pelo curso, considerando as disciplinas muito interessantes e adequadas para o momento  
10 atual. Relatou o histórico de quando foi aprovado o novo catálogo das engenharias, de onde  
11 foram retiradas todas as disciplinas livres, tendo sido esta uma decisão da Comissão de  
12 Graduação. A alteração de disciplinas para opção limitada causa uma alteração no próprio  
13 projeto pedagógico, sendo mais complicado do que simplesmente introduzir disciplinas livres.  
14 Existe também a preocupação de haver docentes para a oferta das disciplinas. Deve-se lembrar  
15 também que, pela Resolução ConsEPE nº 100, uma disciplina livre só pode ser ofertada se  
16 houver certo número de alunos matriculados. Há também a preocupação de se atender  
17 adequadamente aos alunos nas obrigatórias, inclusive as comuns das engenharias, que têm,  
18 historicamente, cortado um grande número de alunos. Professora Cristina esclareceu que essas  
19 disciplinas livres deverão ser ofertadas também como opção limitada. Professor Marcelo  
20 esclareceu que se pretende agilizar a oferta de disciplinas de opção limitada sem precisar alterar  
21 o catálogo das engenharias de imediato, por ser mais complicado. No curso de Engenharia de  
22 Energia foi feita uma consulta aos professores atuais que se dispusessem a investir na área de  
23 petróleo e gás. A direção do centro indica que os coordenadores de curso têm um limite no rol de  
24 opção limitada que podem ofertar. Isso permite que o curso não extrapole o número de  
25 disciplinas de opção limitada, sem deixar descobertas as disciplinas obrigatórias e por  
26 consequência, as obrigatórias das engenharias. Professora Denise esclareceu que, apesar de haver  
27 o plano de as disciplinas se tornarem de opção limitada, no histórico dos alunos aparecerão como  
28 livres. Professor Jabra cumprimentou a professora Cristina, pois a oferta de disciplinas livres irá  
29 preencher uma lacuna na universidade. Professor Derval colocou a proposta em votação, sendo  
30 aprovada por unanimidade. 5) Alteração de bibliografia das disciplinas do projeto pedagógico do  
31 Bacharelado de Ciências e Humanidades (BC&H). Professor Derval passou a palavra ao  
32 proponente, professor Flamarion. Este lembrou que o BC&H está na iminência de receber a  
33 visita do MEC para o reconhecimento. O item inicial desta avaliação diz respeito à bibliografia  
34 original das disciplinas e sua disponibilidade na biblioteca e, de acordo com isto, foram feitas  
35 várias alterações nas bibliografias. Algumas referências foram retiradas da bibliografia e outras  
36 acrescentadas pelos coordenadores das disciplinas. Fez-se uma ampla avaliação do BC&H  
37 durante este ano, e os dados ainda estão sendo compilados. Haverá, entre o fim deste ano e início  
38 do próximo, depois do processo de reconhecimento, uma ampla reformulação com relação a  
39 algumas disciplinas, ementas e bibliografias. Após, será feita uma reformulação mais qualitativa.  
40 O pedido é apenas para que, no momento, sejam efetuadas estas alterações, para fins de  
41 reconhecimento do curso. Esclareceu que as alterações das disciplinas comuns ao BC&T foram  
42 acordadas com a coordenação deste. Professor Derval ressaltou que algumas dessas disciplinas  
43 são comuns ao BC&T e salientou também que, para atender aos processos de reconhecimento  
44 dos cursos, é importante disponibilizar o material para o discente, lembrando da  
45 proporcionalidade entre o número de alunos do curso e o número das referências básicas. É  
46 importante ter este conhecimento e esta preocupação, se a inclusão de um novo material, uma  
47 nova referência, até o período do reconhecimento, estará ou não disponível, para não culminar  
48 em questionamentos por parte do avaliador. É relevante este cuidado, não somente por parte do

1 BC&H, mas também para os cursos específicos, porque essas disciplinas farão parte também dos  
2 processos de avaliação desses cursos. Professor Edson comunicou ter verificado o instrumento  
3 de avaliação, o qual diz que para se obter nota cinco neste item, é necessário ter a proporção de  
4 um exemplar para cada seis alunos. O número mínimo de bibliografia básica é três. Entende a  
5 urgência da aprovação, porém é importante, na reformulação, atentar para a real necessidade de  
6 se ter tantos itens de bibliografia básica para algumas disciplinas. Professor Derval considerou  
7 pertinente o comentário do professor Edson. Não havendo mais comentários, colocou a proposta  
8 em votação, sendo aprovada por unanimidade. Professora Denise informou que todas as  
9 bibliografias, de acordo com o catálogo 2012 constante no site, já estão cadastradas no Sistema  
10 Acadêmico, o que irá simplificar a elaboração do catálogo 2013. Outro trabalho, já em fase  
11 avançada, é a alteração das siglas, de acordo com a resolução ConsEPE nº 150, que versa sobre  
12 este assunto. Será um sistema mais geral, permitindo agregar mais disciplinas. Este trabalho  
13 também deverá ser concluído até o final deste ano. **Expediente:** 1) Resolução que regulamenta a  
14 aplicação de avaliações substitutivas nas disciplinas dos cursos de Graduação da UFABC.  
15 Professora Denise esclareceu que o servidor Paulo é coordenador do GT, formado também pela  
16 professora Paula e pela representante discente Mayara, nomeado pela Comissão de Graduação,  
17 para estudar vários assuntos que afligem os discentes, sendo um deles a prova substitutiva. Paulo  
18 apresentou os fundamentos legais que amparam o direito do aluno a um exame substitutivo,  
19 quando ele perde o primeiro por razões justificadas. Professor Jabra argumentou que se o aluno  
20 tiver o prazo de até sete dias úteis para apresentar a justificativa por ter faltado a uma avaliação,  
21 conforme o artigo 1º, talvez não dê tempo para o professor aplicar outra avaliação dentro do  
22 período letivo. Professora Paula explicou que o prazo é para entregar o documento de  
23 justificativa, porém o aluno deve avisar o professor o quanto antes. Gabriela sugeriu que o  
24 procedimento para entrega da justificativa seja através da secretaria acadêmica, pela dificuldade  
25 de se encontrar os professores, devido a seus inúmeros compromissos. A secretaria se  
26 encarregaria de encaminhar o documento ao professor. Professor Luciano manifestou-se  
27 contrário à sugestão, alegando que o aluno deve entregar o documento diretamente ao docente,  
28 pois a secretaria poderá não encaminhar o documento em tempo hábil, devido ao grande volume  
29 de trabalho. Professora Denise declarou ter o costume de aplicar a avaliação substitutiva sempre  
30 e aberta a todos os alunos. Esta proposta de resolução se destina a casos extremos de professores  
31 que não concedem este direito ao aluno, inclusive em casos graves justificados por este. Pediu  
32 que a resolução dispusesse sobre o direito do professor aplicar uma substitutiva para quem  
33 quisesse. A substitutiva é também uma oportunidade para o aluno estudar o conteúdo e recuperar  
34 sua nota. Professor Arnaldo opinou que é preciso definir “avaliação substitutiva”. Se esta  
35 substituirá a avaliação perdida pelo aluno ou para substituição de uma nota ruim. Se for para o  
36 primeiro caso, a proposta está adequada. Se for para o segundo, será preciso mudá-la por  
37 completo. Paulo esclareceu que há outra proposta ainda em discussão pelo GT, que trata do  
38 exame de recuperação. Professor Arnaldo sugeriu que ambas as propostas fossem discutidas em  
39 conjunto, para que as pessoas tenham clareza da diferença entre elas. Professor Edson sugeriu  
40 mudar o título da resolução, pois lhe pareceu que, pelo título, ela trata de todos os tipos de  
41 avaliações substitutivas. A mudança seria uma maneira de restringir ao caso de substituir uma  
42 avaliação perdida. Em relação a quem entregar a justificativa, considerou mais prático entregá-la  
43 ao professor, porém, para proteger o aluno, é importante protocolar a entrega do documento.  
44 Professor Ramón considerou mais fácil o aluno enviar um e-mail ao professor, com cópia para a  
45 secretaria acadêmica, para registrar o pedido, depois o aluno entregaria o comprovante.  
46 Corroborou com a questão de que esta proposta trata de substituir uma avaliação perdida pelo  
47 aluno. Se o professor quiser aplicar uma substitutiva geral, uma prova de recuperação, deve ficar  
48 a critério dele. Professor Luiz considerou urgente solucionar a questão da recuperação, ainda não

1 regulamentada na UFABC. Os professores são pressionados pelo sistema quadrimestral, não  
2 dispondo de muito tempo para aplicar o exame de recuperação. Professora Paula concordou com  
3 o professor Edson que seria uma forma de proteger o aluno se a ProGrad protocolasse a entrega  
4 da justificativa, pois no período em que o aluno se ausentar, faltará em várias disciplinas.  
5 Sugeriu que a ProGrad se responsabilizasse por entregar o protocolo aos professores das  
6 disciplinas correspondentes. Professor Luciano concordou que as duas resoluções fossem  
7 analisadas conjuntamente, para facilitar o trabalho. Considerou o protocolo importante, porém  
8 reiterou que seria um trabalho extra para a ProGrad. Argumentou se não se poderia confiar no  
9 bom senso do professor. Professor Edson lembrou que, quando o docente apresenta seu plano de  
10 aula no primeiro dia, ele já prevê uma data para a prova substitutiva. Gabriela sugeriu constar na  
11 resolução que o aluno deve enviar inicialmente o e-mail para oficializar, e depois apresentar a  
12 justificativa. Em relação ao prazo para aplicar a prova, deve ser usado o conceito I até que se  
13 regularize a situação do aluno. Professor Jabra declarou sua preocupação com atestados falsos.  
14 Considerou importante o aluno apresentar, além do atestado, a receita médica, quando possível.  
15 Professora Ruth alegou que somente se pode exigir o atestado com o CID. Professor Edson  
16 argumentou que não se pode considerar e-mail enviado como recebido. O ideal seria ter um  
17 sistema de trâmite de documento que o professor acessasse e desse o aviso de leitura. Professor  
18 Flamarion concordou ser difícil discutir esta proposta sem ter a outra para se pensar  
19 conjuntamente. Manifestou dúvidas sobre como proceder em relação à substituição de um  
20 trabalho. Professor Derval concluiu ter havido consenso em relação ao retorno desta proposta de  
21 resolução, quando houver a segunda proposta para ser discutida em conjunto. Consultou a  
22 professora Paula e o servidor Paulo sobre esta questão. Professora Paula corroborou com esta  
23 decisão e explicou o motivo de não ter sido levada a segunda proposta. A primeira foi mais fácil  
24 por estar amparada pela lei. A segunda possui muitas peculiaridades das diversas áreas. Paulo  
25 destacou o artigo 5º, que trata dos casos omissos a serem analisados pelo professor. Agradeceu  
26 todas as contribuições e declarou que o GT se compromete a levá-las em conta e a trazer a  
27 minuta da resolução sobre o exame de recuperação. Professor Jabra sugeriu acrescentar, ao final  
28 do artigo 5º, após “coordenador da disciplina”, a frase “caso haja, não havendo, pelo  
29 coordenador do curso”. Professor Derval destacou a importância da participação dos discentes na  
30 discussão desta proposta, pois nesta reunião não houve a presença de representante discente.  
31 Solicitou à professora Paula e ao servidor Paulo que atentem para esta questão. Não havendo  
32 mais comentários, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às dezesseis  
33 horas e quarenta e um minutos, da qual eu, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em  
34 Administração, lavei a presente ata, aprovada pelo Pró-Reitor de Graduação, professor Derval  
35 dos Santos Rosa, e pelos demais presentes à sessão.

**Edna Maria de Oliveira Loureiro**  
Assistente em Administração

**Derval dos Santos Rosa**  
Pró-Reitor de Graduação